OBSERVADOR DA VERDADE

ANO 82 | Nº 1
Janeiro-março de 2023

vida plena

A BÚSSOLA MORAL DO MUNDO - PARTE 2

QUAL É O OBJETIVO DO PRÍNCIPE DAS TREVAS AO NEUTRALIZAR COMPLETAMENTE OS COSTUMES MORAIS DO MUNDO?

INTERNET E MEDICINA
A INTERNET E A TECNOLOGIA PODEM SUBSTITUIR OS MÉDICOS?
PÁGINA 15

NOTÍCIAS
ACOMPANHE OS EVENTOS OCORRIDOS NAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS DO BRASIL
PÁGINA 18

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

A bússola moral do mundo - parte 2

Mais um ano se inicia. O ano de 2022 esvaiu-se rapidamente, e nesta edição de abertura de 2023 você acompanhará a segunda parte do artigo *A bússola moral do mundo.* No número anterior, o pr. Walter Lukic examinou mais de perto a história das ideias e teorias que moldaram a visão contemporânea da sexualidade, do gênero humano e das relações familiares. O texto comprovou que as teorias hoje predominantes se baseiam na visão de mundo humanista, que rejeita a supremacia da revelação divina e confia na mente humana como a fonte definitiva e o árbitro da conduta moral. Neste artigo, você vai entender o objetivo supremo de todo esse movimento de engenharia social, e para onde o inimigo das almas pretende empurrar a humanidade com toda essa história.

Na seção *Saúde* desta revista, você irá se deparar com uma intrigante pergunta: "A internet e a tecnologia podem substituir os médicos?" Você costuma sempre ir atrás de diagnósticos e tratamentos consultando o Google? Independentemente da sua resposta, convém conferir essa importante matéria.

Por fim, estão à sua espera dezenas de notícias de eventos que ocorreram Brasil afora desde a última edição.

Não deixe de desfrutar.

Dorval Fagundes
Gerente de redação

EXPEDIENTE:

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Gerente de redação: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Wikimedia Commons, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

SEÇÃO DOUTRINÁRIA

A BÚSSOLA MORAL DO MUNDO - PARTE 2 | 4

SAÚDE

15 | A INTERNET E A TECNOLOGIA PODEM SUBSTITUIR OS MÉDICOS?

18 | **NOTÍCIAS**

A BÚSSOLA MORAL DO MUNDO

PARTE 2

Por Walter Lukic

Diretor da Comissão de Estatutos da Conferência Geral

Para onde o inimigo das almas quer levar a família humana com a ideia de progressismo sexual e relaxamento das normas morais que acompanham a humanidade há séculos?

Introdução

Na primeira parte deste artigo, na edição passada, examinamos mais de perto a história das ideias e teorias que moldaram a visão contemporânea da sexualidade, do gênero humano e das relações familiares. Vimos que as teorias predominantes hoje se baseiam na visão de mundo humanista, que rejeita a supremacia da revelação divina e confia na mente humana como a fonte definitiva e o árbitro da conduta moral. Aprendemos que certos filósofos da antiga Grécia promoveram essa visão de mundo, e pensadores humanistas da época do Iluminismo a confirmaram.

A cosmovisão humanista gerou uma série de filosofias afins que se tornaram luzes-guia de nossa época. Todas concordam numa coisa: creem que não existe uma verdade absoluta, mas que toda verdade é relativa. Por isso, a noção delas é que nenhuma autoridade superior estabelece permanentemente valores morais, mas, pelo contrário, seres humanos pensantes é que os descobrem. "O homem é a medida de todas as coisas" é o seu lema.

Também estabelecemos que essa visão de mundo não é tão recente. Originou-se com o pai da mentira, que se aproximou de uma linda jovem num belo jardim e ofereceu seu conhecimento e experiência supostamente superiores se ela questionasse a autoridade de Deus e afirmasse a própria autonomia moral. Homem e mulher duvidaram da Palavra de Deus e assumiram a prerrogativa divina de definir a realidade definitiva — o que é bem e o que é mal. Transgrediram a ordem explícita de Deus, perderam a inocência e santidade originais e lançaram a humanidade no abismo do pecado — a degradação espiritual, mental e física que leva à morte.

Tudo que testemunhamos na sociedade e na cultura de hoje é apenas fruto dessa rebelião primordial da humanidade contra o Criador. Agora essa rebelião está a ponto de atingir o limite da tolerância divina. Vivemos numa época em que homens e mulheres ousam redefinir os conceitos de sexo e gênero — os marcadores fundamentais de identidade dos humanos —, bem como a natureza do casamento, a instituição social básica estabelecida por Deus. Neste artigo, nos concentraremos em algumas manifestações visíveis dessas mudanças dramáticas que trazem confusão à mente de nossos jovens e representam uma ameaça sem precedentes para toda a sociedade, especialmente para os cristãos que obedecem conscientemente à Palavra de Deus.

A promessa de liberdade

É muito interessante observar que a mentira usada contra Eva no Jardim do Éden nunca perdeu o apelo para os filhos e filhas da primeira mulher. A essência dessa mentira é a promessa de algo melhor, especialmente a libertação das restrições que, segundo nos dizem, o Criador supostamente impôs de modo arbitrário às criaturas.

Podemos nos surpreender ao descobrir que muitas "liberdades" com as quais estamos tão familiarizados hoje são apenas criações recentes da mídia moderna, do mundo acadêmico, dos tribunais e órgãos de legislação. Algumas dessas "liberdades" e as mudanças sociais que as acompanham, promovidas por vários grupos de interesse e movimentos sociais, têm aberto tamanhas brechas nas normas morais e sociais estabelecidas que essas mudanças são chamadas de "revoluções". Citaremos algumas das mais notáveis.

Este artigo foi publicado na Revista ***The Reformation Herald***, vol. 61, nº 2 (mar-abr de 2020)

Mudando as atitudes sobre a sexualidade humana — a Revolução Sexual

A primeira metade do século 20 ainda não tinha testemunhado um grande ataque aos valores tradicionais que regem a intimidade física e as relações do casamento. Na cultura ocidental, esse período seria mais bem descrito como uma calmaria antes da tempestade. Mas a década entre 1945 e 1955 introduziu uma mudança. A Revolução Sexual começou nesse período, e com ela o consenso tradicional sobre a sexualidade começou a se desgastar.

J. S. e P. D. Feinberg, na obra *Ethics for a Brave New World* [Ética para um admirável mundo novo], um importante ensaio sobre questões éticas contemporâneas de um ponto de vista protestante e conservador, identifica seis fatores principais que mudaram decisivamente a atitude de nossa cultura para com a sexualidade:

- "O primeiro fator é o *secularismo*. É a visão de que Deus deve ser removido de todas as áreas do pensamento e atividade humanos. Um dos desdobramentos dessa crença foi uma mudança para a educação sexual desprendida de valores nas escolas. [...] Sem conceitos divinos de moral absoluta governando a sexualidade, o ser humano fica entregue às preferências pessoais."[1]

- *A privacidade* é o segundo fator. Começando no Ocidente e em seguida se espalhando para a maior parte do mundo, é comum ver as orientações sexuais de uma pessoa como um assunto pessoal, no qual nem o Estado nem a igreja devem interferir.

- *A franqueza científica* é mais um fator. Sigmund Freud ensinava que a repressão da expressão sexual tem efeitos psicologicamente prejudiciais. Freud e seus seguidores alegavam, assim, que ao nos livrarmos das restrições impostas na primeira infância e ao explorarmos o inconsciente, poderíamos neutralizar as obsessões e obter benefícios psicológicos.

- *A exposição da mídia* é reconhecida como o quarto fator. O século 20 testemunhou avanços científicos e tecnológicos dramáticos no campo da comunicação pública. A página impressa, o rádio, a televisão e posteriormente a mídia digital puderam alcançar pessoas de todas as idades em qualquer lugar e a qualquer hora. E raramente utilizamos qualquer uma dessas mídias sem sermos expostos a sons, textos e imagens moralmente ofensivos. É um fato inegável que a internet e a mídia digital têm desempenhado um papel importante em disponibilizar universalmente o acesso a conteúdo imoral. Diversas formas de permissividade sexual que no início do século 20 eram impensáveis, após os anos 1950 se tornaram mais comuns. Tornou-se óbvio que essa cultura midiática permissiva tem anestesiado a sociedade moderna contra a ideia de que toda essa imoralidade é errada. No entanto, a exposição de crianças e jovens a esse conteúdo ofensivo e poluidor na mídia teve um efeito tremendamente prejudicial no desenvolvimento moral dos adolescentes.

- O quinto fator que influencia a atitude pública em relação à sexualidade humana se chama *esquizofrenia existencial*. Para simplificar, esse termo quer dizer que "a realidade está divorciada do significado pessoal".[2] A realidade se compõe de dispositivos e processos mensuráveis e verificáveis. Ideias abstratas, como amor e propósito, têm apenas significado pessoal e não são mensuráveis nem verificáveis. A consequência dessa ideia leva ao divórcio entre valores e comportamento. Um valor como "amor" tem apenas significado pessoal, e sua aplicação se relega ao nível individual. "No caso da ética sexual, o divórcio entre valor e comportamento leva ao sexo para o puro prazer pessoal, sem pensar na outra pessoa."[3]

- Os *valores terapêuticos* são o sexto fator. Quando um conselheiro fornece serviços profissionais a um cliente, ele é receptivo, solidário e demonstra compreensão. Por isso, para ganhar a confiança e a cooperação do cliente, o conselheiro evita a linguagem crítica e pensa duas vezes antes de condenar a expressão das necessidades do paciente como algo errado.

Contudo, essa valiosa abordagem terapêutica e pastoral ao lidar com pacientes individuais em certas fases do processo de

aconselhamento não é adequada para tratar das questões éticas da sociedade como um todo. Os métodos terapêuticos não podem existir separadamente da obrigação moral. "Se isso acontecer, o ser humano passa a aceitar qualquer comportamento, independentemente de ser certo ou errado."[4] Cristo é nosso perfeito exemplo de como aplicar esse método da forma correta: Ele não condenou a mulher flagrada em adultério, mas também não a autorizou a continuar naquele modo de vida pecaminoso. "Nem Eu também te condeno: vai e não peques mais" (João 8:11).

Entre alguns fatores adicionais que influenciaram as atitudes em relação à intimidade física, podemos mencionar também a disponibilidade de alguns novos métodos de controle de natalidade. Embora as considerações práticas e bíblicas tenham levado muitos cristãos a concluir que o controle de natalidade é moralmente aceitável, é importante enfatizar que o crescente uso de certos dispositivos contraceptivos (como a pílula anticoncepcional) coincidiu com a revolução sexual das décadas de 1960 e 1970 e com um aumento significativo de doenças sexualmente transmissíveis.[5] É notável que na década de 1960 *somente a prescrição médica* dava acesso às pílulas *e só mulheres casadas poderiam obtê-las*.

É importante enfatizar que modernos dispositivos de controle de natalidade coincidiram com a revolução sexual das décadas de 1960 e 70

Intimidade física antes do casamento

É impossível plantar as sementes da corrupção moral na mente humana sem colher uma tempestade na forma de conduta moralmente ofensiva. A intimidade física pré-nupcial e pessoas de todas as idades compartilhando o leito antes do casamento se tornaram práticas predominantes na segunda metade do século 20. Pesquisa após pesquisa comprovam a mudança de atitude em relação à sexualidade ativa antes do casamento e sua predominância.

O relatório especial sobre ética publicado em 9 de dezembro de 1985, na edição do *USA News and World Report* [Notícias dos EUA e relatórios mundiais] trazia, entre outras, a seguinte pergunta: *"É errado um homem e uma mulher terem relações sexuais antes do casamento?"* Trinta e seis por cento disseram que estava errado, mas 61% consideraram um hábito moralmente aceitável. É digno de nota que a faixa etária mais jovem respondeu com uma taxa muito maior de aceitação, com 78% de aprovação.

Dados mais recentes revelam uma aceitação ainda maior da intimidade física antes do casamento: dados de uma pesquisa de 2002 indicam que na faixa dos 20 anos 75% dos entrevistados haviam tido intimidade física antes do casamento; aos 44 anos 95% dos entrevistados reconheceram ter tido relações sexuais antes do casamento.[6]

Outra prática que evidenciou grande degradação moral foi o aumento dramático de pessoas que viviam como casais sem serem legalmente casadas. Em cerca de 24 anos, entre 1970 e 1994, o número de casais nessa condição aumentou de cerca de 500 mil para quase 3,7

milhões. No início de 2002, mais de quatro milhões de casais viviam juntos, e isso que só a opção heterossexual foi levada em conta. Entre 1980 e 1984, cerca de 44% dos casamentos ocorreram após um período de moradia juntos, e estima-se que metade de todos os casais que se uniram após 1985 já dividiam o lar com o parceiro antes da cerimônia no altar.[7]

O objetivo principal deste artigo não é fornecer uma exposição completa do ensino bíblico sobre a sexualidade ativa antes do casamento. Vamos apenas mencionar brevemente que a Bíblia aprova a sexualidade quando ela ocorre entre duas pessoas de sexos opostos unidas pelo casamento. O Livro Sagrado condena, de Gênesis a Apocalipse, a intimidade pré-conjugal e a prostituição. O Antigo Testamento desaprova essa prática: Êxodo 20:14; 22:16 e 17; Levítico 18:20; 20:10 e 14; 21:13; Deuteronômio 22:15, 17, 20 e 21; Provérbios 23:27. O Novo Testamento adota a mesma postura em 1 Coríntios 5:1; 6:9, 13 e 18; Efésios 5:3; 1 Tessalonicenses 4:3–8. As seguintes passagens em ambos os Testamentos proíbem a prática da prostituição: Levítico 19:29; 20:5 e 6 (aqui ela aparece vinculada à adoração de ídolos); Deuteronômio 23:18; Provérbios 23:27; 1 Coríntios 6:13–18.

Apenas cristãos crentes na Bíblia ainda usam o adjetivo "pré-conjugal" para sexo antes do casamento. A maioria dos americanos não estabelece ligação entre a sexualidade e o casamento legal. Há 30 ou 40 anos, alunos jovens de instituições públicas de ensino recebiam esse tema em aula. Agora, não mais... Houve uma tal redefinição do conceito de sexo no ensino público e no particular, na mídia e na consciência pública, que não há expectativas por parte da maioria dos americanos de que essas antigas regras de conduta sejam novamente cumpridas.

Redefiniu-se também o conceito de adultério. Têm surgido gurus com credenciais científicas, como Alfred Kinsey, William Masters e Virginia Johnson, e só porque essas pessoas vestiam jalecos brancos e publicaram os resultados de suas pesquisas como um argumento totalmente objetivo baseado em estudos clínicos, muitas pessoas das últimas décadas do século 20 levaram a sério esses números. Muitos creram que esses resultados comprovaram a necessidade de uma revolução moral. Mas esses pesquisadores tinham uma agenda, ou — para colocar de modo mais preciso — uma agenda pessoal. Impulsionados por essa meta, distorceram maciçamente a realidade. A questão é que seus argumentos emperraram.

A revolução do divórcio

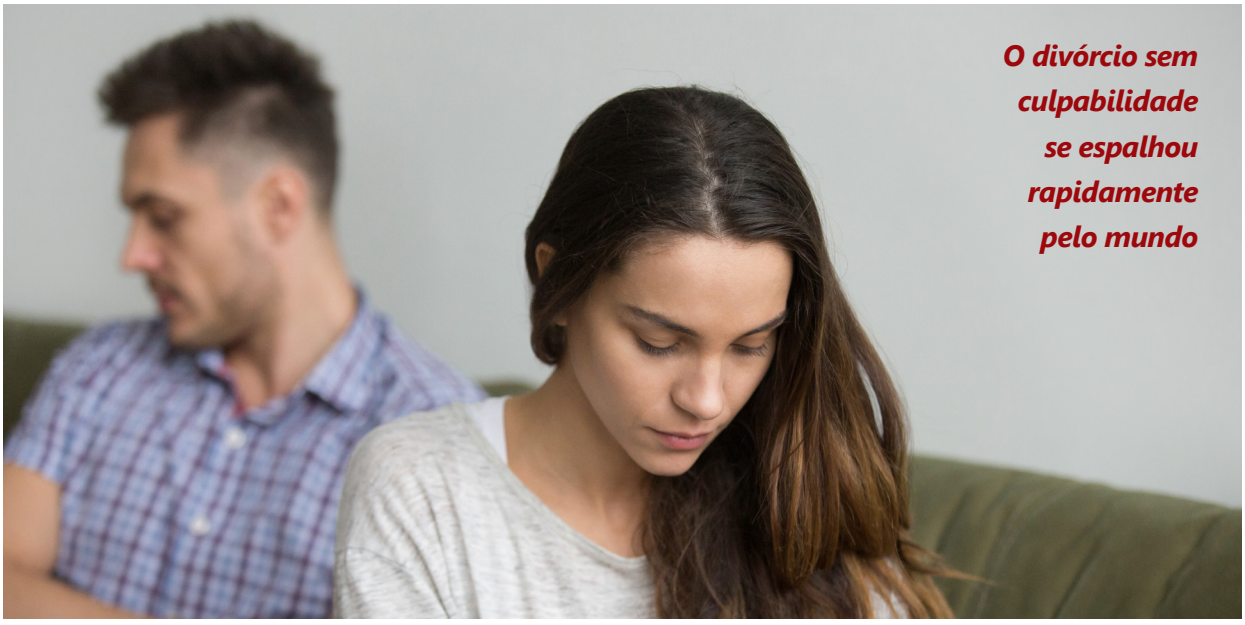
Até meados do século 20, todas as principais denominações cristãs geralmente se opunham ao divórcio.

"A primeira lei moderna de divórcio sem causa de culpa foi promulgada na Rússia em dezembro de 1917, após a Revolução de Outubro. Em relação ao casamento como uma instituição burguesa, o novo governo transferiu a jurisdição do divórcio da Igreja Ortodoxa Russa para os tribunais estaduais, que poderiam concedê-lo a pedido de qualquer um dos cônjuges."[8]

Nos EUA, o primeiro "divórcio sem culpabilidade" foi assinado em lei apenas em 1969. Com uma lei adotada naquele ano, a Califórnia se tornou o primeiro Estado norte-americano a permitir o divórcio livre de culpa.

"Em 1969, o governador Ronald Reagan, da Califórnia, assinou o que mais tarde admitiu ter sido um dos maiores erros de sua vida política. Buscando eliminar o conflito e o engano frequentemente associados ao regime jurídico do divórcio baseado em adultério, Reagan assinou o primeiro projeto de lei de divórcio sem culpabilidade do país. [...] Mas o divórcio aberto, sem vínculo de adultério, também esvaziou o casamento de seu poder legal de vincular marido e mulher, permitindo que um dos cônjuges dissolvesse o casamento por qualquer motivo — ou mesmo sem nenhum.

"Nos 15 anos seguintes, praticamente todos os Estados da União seguiram o exemplo da Califórnia e promulgaram a própria lei de divórcio isento de culpabilidade. Essa transformação legal foi apenas um dos sinais mais claros da revolução do divórcio que varreu os Estados Unidos: de 1960 a 1980, a taxa de divórcio mais que dobrou — de 9,2 divórcios



O divórcio sem culpabilidade se espalhou rapidamente pelo mundo

para 22,6 divórcios por mil mulheres casadas. Isso significava que, enquanto menos de 20% dos casais que se uniram em 1950 acabaram se divorciando, cerca de 50% dos que se casaram em 1970 o fizeram. E aproximadamente metade das crianças nascidas de um casal na década de 1970 viram os pais se separarem, em comparação com apenas cerca de 11% das nascidas na década de 1950."[9]

O divórcio sem culpabilidade se espalhou rapidamente pelo mundo. A Austrália o adotou com a promulgação da *Lei do Direito de Família* de 1975. O único motivo de divórcio naquele país é quando há uma deterioração irrecuperável do casamento, evidenciada por uma separação de um ano. No Canadá de antes de 1968, os únicos motivos para o divórcio eram adultério ou crueldade. A Lei do Divórcio foi alterada em 1968 visando permitir outros motivos para a dissolução do matrimônio, entre os quais a separação por pelo menos três anos. As emendas de 1986 reduziram o período de separação para um ano, sem exigência de comprovação de "culpa" de nenhum dos cônjuges. Em 1976 a Alemanha eliminou o *Schuldprincip* ("princípio da culpa") para padronizar o divórcio aberto e livre. Com a adoção da *Nova Lei do Casamento*, a China permitiu o divórcio livre já em 1950, mas foi somente a partir da década de 1980 que essa modalidade de separação se tornou muito mais comum naquele país.

Quando a *Lei de Direito de Família* foi aprovada na Califórnia em 1969, esse ato foi saudado como um grande benefício para a família porque marido e mulher se protegeriam da humilhação pública. Historicamente, o divórcio só era permitido no Ocidente cristão quando se pudesse comprovar que um dos cônjuges havia cometido adultério. Mas o divórcio livre levou à mais indiscriminada destruição da família na era moderna. Ele eliminava qualquer base bíblica para o divórcio, como o adultério, dos fundamentos legais. As consequências oriundas das ações imorais, que vinham controlando a sociedade humana por séculos, foram subitamente eliminadas.

A tolerância evangélica ao divórcio aberto foi uma grande traição contra a família por parte da comunidade cristã. Essa posição de divórcio baseado no estilo de vida, bem como a cultura da separação, enfraqueceu ainda mais a capacidade das igrejas cristãs de agirem e evitarem uma degradação ainda maior dos valores morais e familiares. As igrejas perderam a capacidade de saber como e quando se oporem ao ataque da cultura moral pervertida.

Novamente afirmamos, não debateremos aqui a visão bíblica quanto ao divórcio e novo casamento. Declaramos apenas que a Bíblia ensina consistentemente que Deus uniu e abençoou o matrimônio entre um homem e uma mulher, e que essa união a que chamamos de casamento só pode ser dissolvida pela morte de um dos cônjuges. O divórcio é permitido, mas não obrigatório, somente se um dos cônjuges praticar adultério. No entanto, a Bíblia não autoriza o novo casamento enquanto o cônjuge divorciado estiver vivo. A evidência bíblica para essa posição se encontra em Gênesis 1:27; 2:24; Marcos 10:2–12; Lucas 16:18; Mateus 19:3–12; Romanos 7:1–3; 1 Coríntios 7:1–24.

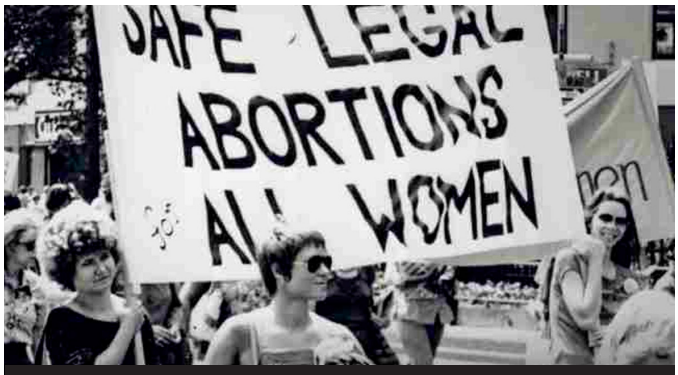
A revolução do aborto

Nenhuma questão moral nos EUA provavelmente gera mais debate do que o problema do aborto. Desde a histórica decisão judicial da Suprema Corte dos Estados Unidos no caso *Roe versus Wade* em 22 de janeiro de 1973, que legalizou o aborto induzido quando necessário,[10] entre 1973 e 2016 mais de 45 milhões de abortos legais ocorreram nos EUA.[11]

De acordo com algumas outras estimativas, esse número é muito maior (compare, por exemplo, o Relatório de Vigilância do CDC de 2014 com o relatório do Instituto Allan Guttmacher do mesmo ano).[12]

O número de abortos realizados nos EUA tem de fato diminuído desde a década de 1990. No seu auge, em 1990, houve um total de 1 429 247 procedimentos abortivos. A proporção de abortos legalmente induzidos aumentou de 196 procedimentos por mil nascidos vivos em 1973 para 358 intervenções para cada mil nascidos vivos em 1979. No entanto, de acordo com o relatório do Instituto Guttmacher, ainda havia cerca de 926 200 abortos realizados nos EUA em 2014 (ou 652 639 de acordo com o CDC). Esse declínio no número de abortos induzidos se deve principalmente ao uso mais difundido de vários métodos de controle de natalidade.

Os dados estatísticos revelam outro fato preocupante. Lawrence B. Finer publicou em 2005 um estudo sobre as razões pelas quais as mulheres americanas fazem abortos. Os resultados do estudo revelaram que a maioria dos procedimentos são "eletivos" ou, em outras palavras, que ter um filho era inconveniente para as gestantes: "Os motivos mais citados foram que ter um filho interferiria na educação, trabalho ou capacidade de cuidar de dependentes (74%); que ela não podia custear um bebê agora (73%); e que não queria ser mãe solteira ou estava tendo problemas no relacionamento (48%)."[13]



Desde a decisão Roe *versus* Wade, em 1973, ocorreram mais de 45 milhões de abortos legais nos EUA até o ano de 2016

Dados da Flórida revelam que, de cerca de 70 mil abortos induzidos legalmente em 2018, menos de 1,5% ocorreram em casos em que a saúde física da mulher estava ameaçada, menos de 2% ocorreram em casos em que a mulher mencionou problemas de saúde psicológica, e menos que 3% ocorreram em casos em que a vida da mãe estava em risco. Um por cento dos casos envolveu anomalias fetais graves. Somente 14% das mulheres relataram ter feito um aborto por terem sido vítimas de violência sexual, e apenas 1% ocorreu em casos de incesto.[14]

Está além do objetivo deste artigo demonstrar que *toda forma de aborto induzido é totalmente repreensível e prejudicial*, exceto num número *muito limitado de casos* em que *a vida da mãe esteja em risco*. A questão central do debate sobre o aborto é em que momento a vida e a personalidade do embrião começam. Em nossa compreensão, o bebê em desenvolvimento é um ser humano e se qualifica também como pessoa. O aborto, como atualmente é promovido e praticado, possibilitou a irresponsabilidade sexual e o pecado da imoralidade de tal forma que removeu — além das consequências eternas — também as consequências temporais da intimidade física condenada pela Bíblia.

A revolução homossexual e o casamento entre pessoas do mesmo sexo

Há pouco mais de 50 anos (28 de junho de 1969), as Manifestações de Stonewall irromperam na cidade de Nova York sinalizando o início do movimento organizado pelos direitos dos gays. Elas ocorreram logo após a revolução sexual, o movimento feminista, a redefinição do casamento nos termos do divórcio aberto, e foram impulsionadas pelos movimentos culturais que compartilhavam da mesma visão de mundo. Historiadores e sociólogos da mudança

ética apontam para a revolução moral sobre a questão da homossexualidade nos EUA e na Europa como o movimento cultural mais veloz já registrado na história.

Essa revolução não poderia ter ocorrido se os fundamentos morais e espirituais da sociedade não tivessem sido erodidos e degradados — ou seja, o fato de que a sociedade em geral se secularizou e se apartou da autoridade obrigatória da Palavra de Deus é que levou a isso. Um número significativo de pessoas influentes e instituições governamentais se envolveram de fato na promoção da redefinição dos valores e relacionamentos morais fundamentais da sociedade humana (os tribunais, legislaturas, mundo universitário e mídia). Apesar do financiamento substancial e do trabalho de pesquisa incansável, nenhum estudo científico demonstrou conclusivamente que a base biológica ("o tal gene do mesmo sexo") determina a orientação para relacionamentos homoafetivos.

Essas mudanças tectônicas no tecido moral da sociedade são justificadas porque os direitos das minorias precisam ser protegidos do "julgamento moral opressor" da maioria. No início do século 21, os países ocidentais e tradicionalmente cristãos, um após o outro, legalizaram o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Atualmente existem 28 países no mundo em que o casamento entre pessoas do mesmo sexo é aceitável.

Se redefinirmos o matrimônio para ser algo diferente do que é definido pelo Criador em Gênesis 2 e confirmado por Jesus Cristo em Marcos 10, então enfrentaremos um problema fundamental — o casamento pode ser praticamente qualquer coisa que a maioria dos humanos, ou *uma influente minoria manipulando a maioria*, quiser decidir.

Desde o início do século 21, os países ocidentais e tradicionalmente cristãos têm legalizado o casamento entre pessoas do mesmo sexo

O que tem se tornado a base racional para a definição moderna de casamento? É um relacionamento consensual entre dois adultos. O último princípio moral que a maioria dos americanos afirma aderir quando se trata de moralidade sexual é o consentimento. Quando não há consentimento, pode haver algum tipo de agressão ou indiscrição sexual. O que quer que adultos concordantes façam, está protegido pelas leis de privacidade e está fora do radar das sanções morais e legais da sociedade. A sociedade secularizada abandonou a moralidade bíblica, mas ainda não encontrou moralidade alguma. E a única moralidade que podem achar agora se baseia no consentimento.

A revolução transgênero

A edição de 29 de maio de 2014 da revista *Time* publicou o artigo de Katy Steinmetz, *The Transgender Tipping Point* (a próxima fronteira dos direitos civis da América).[15]

Nos parágrafos iniciais, a autora define a agenda:

"Quase um ano depois que a Suprema Corte decidiu que os americanos estavam livres para se casar com a pessoa que amam, independentemente do sexo, outro movimento pelos direitos civis está prestes a desafiar as normas e crenças culturais de longa data. As pessoas transgênero — aquelas que se identificam com um gênero diferente do sexo que lhes foi atribuído ao nascerem, para usar a frase preferida entre os ativistas trans — estão emergindo da marginalização social para lutar por um lugar ao sol na sociedade. [...]

"Mas talvez o maior obstáculo seja que as pessoas trans vivem em num mundo amplamente construído sobre uma definição fixa e binária de gênero. Em muitos lugares,

não são bem-vindas em banheiros masculinos e femininos. O efeito é um lembrete constante de que não pertencem àquele lugar. [...]

"Entender o motivo de alguém se sentir assim exige ver sexo e gênero como dois conceitos separados [embora não sejam!]: sexo é biológico, determinado pela biologia do nascimento de um bebê; gênero é cultural, um conjunto de comportamentos aprendidos mediante interação com humanos. [...] As preferências sexuais, por sua vez, são um assunto à parte. Não há correlação concreta entre a identidade de gênero de uma pessoa e os interesses sexuais; uma mulher heterossexual, por exemplo, pode começar a viver como homem e ainda se sentir atraída por homens."[16]

Para entender a linguagem deste artigo e o discurso contemporâneo sobre identidade de gênero, precisamos aprender um novo vocabulário, que há pouco tempo nem se ouvia falar. Por exemplo, a palavra "transgênero" é um termo abrangente "para todas as rejeições da norma" — o sexo biológico designado no nascimento. A palavra "cisgênero" (ou "cis-sexual") designa todas as pessoas cuja identidade de gênero corresponde ao sexo que lhes foi atribuído no nascimento.

Como podemos ver a partir dessa confusão desconcertante criada pelos arquitetos morais do "admirável mundo novo", as normas e padrões morais da sociedade se aglutinaram com tal rapidez e magnitude que não podemos mais falar sobre revolução, mas sim anarquia sexual. Os envolvidos na obra de ensinar as crianças e jovens e pastorear igrejas são diariamente confrontados com uma lista de questões morais que só tende a aumentar. As siglas das organizações que defendem os direitos das minorias sexuais estão em constante expansão (atualmente o "LGBTQ" já é passado, pois acrescentaram-se outras letras). Essa revolução aberta apenas convida as pessoas a dizerem: "Serei o próximo".

E se pensarmos por um momento na raiz do problema dessa imensa confusão, podemos encontrá-la com relativa facilidade. O movimento transgênero cria esse grande problema na sociedade e na comunidade cristã porque rejeita Gênesis 2 e 3: Deus nos fez homem e mulher.

A identidade de gênero é um dos desafios mais difundidos e profundos para as comunidades que creem na Bíblia: Aqui lidamos não apenas com o problema do que alguém "faz" — o fato de que alguém pode se desviar dos padrões bíblicos de conduta moral. Aqui lidamos com o problema de como alguém se apresenta em termos de identidade de gênero. As instituições cristãs que possuem diretrizes e políticas sobre conduta sexual serão forçadas a revisar esses documentos.

"Se os fundamentos forem destruídos, o que o justo pode fazer?" (Salmos 11:3).

Somente o cristianismo que se baseia nos ensinamentos da Palavra de Deus pode enfrentar esses desafios morais e se manter consistentemente numa elevada posição. Além da Bíblia, não há outra autoridade obrigatória, nenhuma razão convincente para defender a moralidade cristã tradicional, arcar com o alto custo social e suportar o estigma de visões politicamente incorretas. E logo veremos quem na comunidade cristã está preparado para defender a verdade e tomar uma posição que será tudo, menos popular.

Há um dilema diante de nós: devemos mudar as regras da moralidade sexual ou devemos abandonar o evangelho de Jesus Cristo conforme revelado em Sua Palavra? É impossível apresentar as boas-novas do evangelho a quem não vê a própria condição pecaminosa nem a necessidade de perdão e poder transformador divino. O pressuposto bíblico básico é que não sabemos por que precisamos do Salvador até entendermos que somos de fato pecadores.

E a lógica da Bíblia é esta: Entendemos que somos pecadores não apenas porque nos dizem que somos pecadores, mas porque nosso pecado se torna visível para nós nos ensinamentos claros da Lei de Deus conforme registrados nas Escrituras. Portanto, não podemos dizer que não sabemos ser pecadores. Se redefinirmos algo

que a Bíblia diz que é pecado e dissermos que isso não é mais pecado, de acordo com a Bíblia enganaremos as pessoas quanto à necessidade de Jesus. Isso tem consequências devastadoras para a eternidade.

Pais, professores da igreja e pastores precisam prestar muita atenção a essas questões. Nossos jovens e crianças são particularmente vulneráveis a essas mudanças dramáticas na moralidade pública. Os jovens que têm crescido nesta sociedade serão capazes de resistir ao ataque dessa grande anarquia cultural contra a moralidade sexual apenas se crerem que sua fidelidade a Cristo exige resistência.

E se não estiverem fundamentados na verdade cristã e não lhes forem ensinados os princípios da cosmovisão cristã, se não forem cristãos inteligentes que entendem o discipulado da mente, se não compreenderem a abrangente beleza da criação de Deus e o que Ele nos deu, se não entenderem que a Lei de Deus lhes é dada para guiarem os próprios passos visando alcançarem proteção contra o mal para que prosperem e tragam glória a Deus — então nossa juventude será varrida pela violenta torrente da cultura contemporânea, que é contra Deus, estarão perdidos para sempre, tanto para este mundo quanto para Deus e o mundo eterno.

Se nossos jovens não forem cristãos profundamente comprometidos, fundamentados na verdade bíblica que uma vez foi entregue aos santos e na plenitude do evangelho, não terão os recursos intelectuais e morais para dizer: "Estou comprometido com uma sabedoria maior que ouvi do Criador, e Ele tem um plano muito melhor para nós do que aquele que criamos para nós mesmos".

Quando o mundo acadêmico e a mídia, ou talvez até nossos filhos, vêm até nós e nos perguntam sobre a existência de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, e se argumentam que isso é um fato da natureza, o que devemos dizer a eles? A resposta mais adequada é a que Cristo deu aos líderes judaicos que O testaram com a pergunta sobre divórcio e novo casamento: "Mas no princípio não era assim" (Mateus 19:8).

Verdade, vemos tantas coisas no mundo que não deveriam existir. No entanto, não era assim que Deus pretendia que este mundo e a família humana vivessem quando criou tudo perfeito, conforme registrado em Gênesis 1 e 2. Precisamos lembrar que no relato dos primórdios humanos também encontramos Gênesis 3 — a narrativa da rebelião humana e da queda no pecado. O primeiro pecado se espalhou tão

Somente o cristianismo que se baseia nos ensinamentos da Palavra de Deus pode enfrentar esses desafios morais e se manter consistentemente numa elevada posição

"Mas no princípio não era assim" (Mateus 19:8). Vemos tantas coisas no mundo que não deveriam existir. No entanto, não era assim que Deus pretendia que este mundo e a família humana vivessem quando criou tudo perfeito, conforme registrado em Gênesis 1 e 2.

rapidamente que já na segunda geração um homem assassinou o próprio irmão. Poucas gerações depois, a maldade humana cresceu tanto que, exceto por oito pessoas justas, Deus teve de destruir toda a raça humana por um dilúvio.

Precisamos dizer a todos que aquilo que vemos em nosso mundo hoje é simplesmente a colheita da rebelião humana contra Deus. Cristo disse a Seus discípulos que imediatamente antes de Sua segunda vinda a condição da sociedade humana seria exatamente igual à dos dias de Noé: "Mas, como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem" (Mateus 24:37). Também temos que abrir os capítulos da Bíblia que geralmente não usamos ao pregar um sermão, como Levítico 20, Romanos 1:18–32, 1 Coríntios 6. Esses textos inspirados foram escritos por um motivo — porque alguém já praticava essas coisas no passado e outros as praticariam ou seriam tentados a praticá-las no futuro.

Nesses textos, você pode encontrar uma descrição bem detalhada dos atos imorais dos seres humanos. Mas essas palavras estão escritas por uma razão. Precisamos ser sinceros com nossos filhos jovens e instruí-los com sabedoria e tato em todo o conselho de Deus de uma forma apropriada à idade deles.

Precisamos ter conversas hoje com nossos filhos que nossos pais não precisaram ter tido conosco. Precisamos ter conversas na igreja e ao redor da mesa, pais com os filhos e mães com as filhas, diálogos que eram desnecessários antes, mas não agora. A sociedade mudou drasticamente, mas para pior. Contudo, a Bíblia fornece as respostas certas. Devemos envolver nossos jovens em tais conversas para a glória de Deus, a integridade da igreja e o futuro da fé.

Deus criou tudo com um formato e função perfeitas, e quando o pecado manchou a maravilhosa criação de Deus, Ele enviou Seu Filho para redimir a humanidade. Deus fez isso porque Ele é amor e Se importa com Seus filhos rebeldes. Deus não muda, e Seu evangelho também não muda. Sim, o Senhor pode salvar cada um de Seus filhos mesmo nesta geração adúltera e pecadora, todos os que vão a Ele mediante a fé e o arrependimento. Esta é a beleza e o poder do evangelho: seres humanos pecadores e degenerados podem ser completamente perdoados e restaurados à imagem de Deus, como o Criador pretendia no princípio.

"Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei" (Mateus 11:28). "Portanto pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Hebreus 7:25). ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Feinberg, John S. e Feinberg, Paul D.: Ética para um Admirável Mundo Novo, pp. 269 e 270. Wheaton, IL: Crossway, 2010.

2 *Idem*.

3 *Idem.*

4 *Idem*.

5 Ch.E. Curran: *The Contraceptive Revolution and the Human Condition,* American Journal of Theology & Philosophy, Vol. 3, No. 2 [Maio de 1981], pp. 45 e 46; https://www.jstor.org/stable/27943608?seq=1.

6 *Trends in Premarital Sex in the United States,* 1954–2003, Lawrence B. Finer (Public Health Reports, 2007 Jan-Fev; 122(1): 73-78). https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1802108

7 KM Gardoski: *"The Implications of Living Together before Marriage",* The Journal of Ministry & Theology 7 (Primavera de 2003): 92-93 - https://www.galaxie.com/article/jmat07-1-04

8 Bolas, Donald M. (1975): *"No-Fault Divorce: Born in the Soviet Union?".* 14 J. Fam. L. 31 (1975-1976) https://heinonline.org/HOL/LandingPage?handle=hein.journals/branlaj14&div=9

9 Wilcox, W. Bradford (outono de 2009). *"The Evolution of Divorce".* National Affairs. Recuperado em 6 de março de 2020. https://www.nationalaffairs.com/publications/detail/the-evolution-of-divorce

10 JUSTIA Site da Suprema Corte dos EUA. *Roe v. Wade, 410 US 113 (1973).* Disponível em: < https://supreme.justia.com/cases/federal/us/410/113 >. Acesso em 16 de agosto de 2022.

11 Center for Disease Control Surveillance Report on Abortion.

12 *Abortion Surveillance* — United States, 2014 Surveillance Summaries / November 23, 2018 / 66(25); 1–44: < https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/66/ss/ss6625a1.htm?s_cid=ss6625a1_w; and Rachel K. Jones, Jenna Jerman. *Abortion Incidence and Service Availability In the United States*, 2014. Instituto Guttmacher: <https://www.guttmacher.org/journals/psrh/2017/01/abortion-incidence-and-service-availability-united-states-2014 > e publicado pela primeira vez sob o título acima em Perspectivas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva de 17 de janeiro de 2017: <https://www.guttmacher.org/journals/psrh/2017/01/abortion-incidence-and-service-availability-united-states-2014 > Essas páginas foram acessadas em 16 de agosto de 2022.

13 FINER, Lawrence et. al. *Reasons U.S. Women Have Abortions: Quantitative and Qualitative Perspectives.* Instituto Guttmacher, vol. 37, Edição 3. Publicado pela primeira vez online: 1º de setembro de 2005. Disponível em < https://www.guttmacher.org/journals/psrh/2005/reasons-us-women-have-abortions-quantitative-and-qualitative-perspectives>. Acesso em 16 de agosto de 2022.

14 Agencey for Health Care Administration. *Reported Induced Terminations of Pregnancy* (ITOP) by Reason, by Trimester. Disponível em: < https://ahca.myflorida.com/MCHQ/Central_Services/Training_Support/docs/TrimesterByReason_2018.pdf; e < https://ahca.myflorida.com/MCHQ/Central_Services/Training_Support/Reports.shtml>. Acesso em 16 de agosto de 2022.

15 STEINMETZ, Katy. *The Transgender Tipping Point.* Time Magazine. Publicado pela primeira vez em 29 de maio de 2014. Disponível em < https://time.com/135480/transgender-tipping-point;. Acessado em 16 de agosto de 2022.

16 STEINMETZ, Katy. *Op. cit.*

A INTERNET E A TECNOLOGIA PODEM SUBSTITUIR OS MÉDICOS?

Gerente de redação **Dorval Fagundes**

Quando se fala em tecnologia, já faz tempo que programas de computador têm competido com a *expertise* humana para executar vários serviços que há poucos anos faziam parte apenas do domínio humano. Em 2016, o programa de computador *AlphaGo* surpreendeu o mundo ao derrotar um humano quatro vezes em cinco partidas no *Go*, um jogo popular de tabuleiro chinês. Antes da primeira partida, Lee Sedol, o adversário humano e um dos melhores jogadores de Go do mundo, previu com confiança vencer o programa em todas as cinco partidas. Até a chegada do AlphaGo, especialistas em computação acreditavam que seria incrivelmente difícil para um computador derrotar um humano nesse jogo. No entanto, desde esse surpreendente resultado a internet tem se enchido de especulações sobre o futuro da inteligência artificial e como ela pode dominar a vida humana, incluindo o setor da saúde.

Esse debate se divide principalmente em duas questões básicas: *(1) programas de computador e ferramentas robóticas que diagnosticam (interpretam, fazem exames, leem dados pré-coletados de pacientes) e executam intervenções médicas no corpo humano (robôs que fazem cirurgias e realizam outros métodos mais ou menos invasivos);* e *(2) o banco de dados mundial da internet como auxílio para um autodiagnóstico de pacientes que pensam poder determinar o tipo de doença ou de distúrbio que têm apenas por pesquisar no Google.*

Estamos próximos de um diagnóstico totalmente computadorizado?

Que tal este cenário: um programa de computador incrivelmente poderoso e onisciente que pode processar trilhões de comandos por segundo visando fornecer recomendações aos pacientes? Que pensamento atrativo, não é mesmo? Sem o erro humano como um fator, a assistência médica se tornaria mais simples, acessível e econômica. Um cenário assim definiria uma revolução no setor médico. Mas, antes de nos anteciparmos, existem vários obstáculos no caminho, e provavelmente não serão superados em nosso tempo de vida, pelo menos nesta geração.

Primeiro, diagnosticar uma doença hoje não é um processo tão simples. Começa com uma descrição geral dos sintomas por parte do paciente (a anamnese), seguida por exames que levam à identificação do problema; caso esses exames não sejam bem-sucedidos, solicita-se uma nova bateria de análises. Infelizmente, quase todos os testes utilizados para se descobrir o problema de saúde ainda são manuais ou semiautomatizados, exigindo tempo adicional e envolvimento humano.

Não importa o enorme poder e inteligência dos computadores, eles não serão muito eficazes na implementação de testes manuais para identificar rapidamente o cerne do problema. Imagine uma pessoa entrando num hospital com febre. A velocidade com que a causa da febre pode ser identificada está limitada à rapidez com que os diagnósticos específicos podem ser efetuados. Um supercomputador que reduz a possível causa a uma dúzia de problemas, por exemplo, não contribui muito para melhorar a velocidade. No entanto, diante de um excesso de informações e possibilidades, seres humanos reduzem um grande número de respostas possíveis para aquelas que parecem mais importantes e relevantes. Ao agir assim, os médicos podem fazer perguntas melhores e chegar a uma resposta mais rapidamente que um computador. É provável que essa evolução ainda leve muito tempo para acontecer, de modo especial em países em desenvolvimento como o Brasil.[1]

De fato, a tecnologia pode ser útil para aumentar a capacidade de trabalho de um médico ou talvez melhorar a qualidade da tomada de decisões. Mas ela ainda não pode substituir verdadeiramente um médico humano e a relação fundamental entre ele e o paciente, que é única para cada indivíduo. Afinal, essa abordagem humanista da saúde é o motivo pelo qual a prática é frequentemente descrita como a *arte da medicina*.[2]

Ainda levará muito tempo para que exista um programa de computador ou aplicativo que consiga diagnosticar com precisão o problema de um paciente

Autodiagnóstico pela internet

Agora você está diante de outra controvérsia de impacto. Será que uma pesquisa no Google pode ser determinante para você descobrir tudo que se passa com a sua saúde? É uma pergunta atual e básica, pois o acesso cada vez mais democrático à internet e a mecanismos de busca como o Google pode facilitar muito a vida de quem está bastante intrigado com algum sintoma adverso e não sabe nem tem ideia da origem desse mal-estar. Um ótimo começo seria dar uma "*googlada*", resolver tudo e levar um diagnóstico na ponta da língua para a próxima consulta de rotina. Que tal?

Muitas pessoas recorrem ao "dr. Google" para autodiagnosticar sintomas de saúde e procurar aconselhamento médico, mas essas verificações on-line se aproximam do problema em cerca de 33% das vezes, de acordo com uma nova pesquisa da *Edith Cowan University* (ECU) publicada no *Medical Journal of Australia* em abril de 2018. O estudo descobriu que os buscadores apresentaram o diagnóstico correto entre os primeiros resultados em apenas 36% das consultas on-line.[3]

Estima-se que as buscas mundiais relacionadas à saúde no Google chegam a aproximadamente 70 mil acessos por minuto. Perto de 40% da população brasileira procuram informações de saúde on-line para se autodiagnosticar e tratar.

A autora principal do estudo e estudante de mestrado da ECU, Michella Hill, disse que as descobertas devem levar as pessoas a uma reflexão. "Embora possa ser tentador usar essas ferramentas para descobrir a suposta causa de nossos sintomas, na melhor das hipóteses elas não são confiáveis, mas no pior cenário podem até ser perigosas para a nossa saúde", desabafou.

De acordo com a pesquisadora, essas informações on-line fornecem uma falsa sensação de segurança, o que pode ser perigoso. "Quem dentre nós já não agiu como um 'cibercondríaco' [algo como 'hipocondríaco da *web*'] e saiu pesquisando no Google ao primeiro sinal de um leve mal-estar ou dor de cabeça?", disse, sorrindo. "Só que a realidade é que esses sites e portais devem ser vistos com muita cautela, pois não analisam o quadro geral, não conhecem o histórico médico nem outros sintomas de quem está pesquisando. Para as pessoas que não têm um amplo conhecimento de saúde, podem até pensar que os conselhos que recebem são exatos ou que a própria condição de saúde não é tão grave quanto pode ser. Por outro lado, podem induzir o pensamento de que é um quadro muito grave quando, na realidade, não é."[4]

Já a gastroenterologista dra. Suzy Kim, de Greenville, Pensilvânia, EUA, afirma: "Concluí a residência médica na década de 1980, numa época em que não havia nem rastro da internet que conhecemos. Meu grupo de colegas tinha de fazer pesquisas para atender casos médicos desafiadores lidando com informações volumosas, o que significava revisar exaustivamente revistas médicas numa biblioteca física. Era cansativo demais, estressante e pouco eficiente. Com o passar do tempo, a rápida expansão da oferta pública de internet facilitou o acesso a inesgotáveis estoques de informação para praticamente qualquer pessoa. Esse fenômeno de obter uma ampla gama de informações (sociais, pessoais, acadêmicas) visando buscar respostas para praticamente qualquer pergunta já se enraizou em nossa cultura."[5]

Então é errado buscar informações de saúde na internet?

Não, não há nada de errado em buscar informações on-line sobre tópicos relacionados à saúde. Pelo contrário, a internet democratizou o acesso à informação. A escassez mundial de profissionais de saúde e a dificuldade de acesso a um médico humano exigem mais envolvimento da sociedade. O problema começa quando o conhecimento objetivo cai no mesmo saco que as *fake news* médicas. Daí em diante fica difícil traçar uma linha entre a verdade e a falsidade. Não é que todas as informações do Google são *fake news,* mas podem se tornar perigosas porque o buscador não tem como indicar um diagnóstico preciso para aquele caso, pois não tem acesso aos laudos e exames do paciente e não conhece todos os sintomas dele. Assim, textos e vídeos que seriam adequados para um caso específico viram *fake news* para pessoas que têm sintomas semelhantes e problemas de saúde diferentes.

Com mais de 90% da participação geral no mercado de mecanismos de pesquisa, o Google recebe cerca de um bilhão de perguntas sobre saúde todos os dias. Nenhuma organização de saúde no mundo atende tantos pacientes. Apesar disso, esse impacto na vida das pessoas nunca foi investigado.

O problema vai muito além de apenas pesquisar causas on-line para sintomas. Inverdades médicas se espalham rapidamente na internet: pacientes com alto risco de doenças cardíacas acabam descobrindo que as estatinas (fármacos redutores do colesterol e retardadores da aterosclerose) são prejudiciais à saúde, o que pode piorar o quadro e levar a um óbito desnecessário se pararem de tomar o medicamento por conta própria. Pais que procuram vacinas são confrontados com dados não confiáveis sobre o risco de morte a que elas supostamente expõem as crianças. Anúncios de grandes dietas, fitoterápicos miraculosos ou terapias alternativas desconhecidas estão brincando com nossas emoções, tentando desacreditar os fatos médicos. A ciência médica continua alertando contra a busca exagerada de respostas na internet, e enquanto isso as *fake news* relacionadas à saúde cada vez se espalham mais.

O jornalista pesquisador de saúde Artur Olesch se viu numa situação complicada em 2019. Algo vinha lhe incomodando as costas: uma leve mas irritante coceira. Olhando-se no espelho, viu o que parecia ser uma verruga ou erupção cutânea com cerca de 1 cm de diâmetro.

"Mas então algo deu errado no meu processo de tomada de decisão", ele relata. "Eu sabia que teria que esperar semanas por uma consulta. Semanas de incerteza. Mas a ajuda imediata estava ao meu alcance: a internet. Sentei-me em frente ao computador para perguntar ao Google. Mesmo assim, ficou claro para mim que eu estava cometendo um grande erro. Quantas vezes já tinha lido que nunca devemos pesquisar saúde no Google porque não é confiável? Mas em momentos como aquele não há lugar para o pensamento racional. A maior preocupação é descobrir a verdade o mais rápido possível, e nada mais importa. Digitei as palavras-chave 'verruga ou sinal com coceira' e entrei numa espiral de informações e conselhos aleatórios. As fotos que surgiram sugeriam uma resposta clara: câncer. Cliquei nos links para todos os resultados de pesquisa sugeridos — é claro, os que estavam no topo da lista. O Google me deu o mais tenebroso diagnóstico possível sem saber nada sobre o meu caso. Pior ainda, fiquei sozinho com uma carga de dados difícil de entender. O mecanismo de busca estava errado."

Totalmente frustrado, Artur conclui: "Os algoritmos me mostraram os resultados mais populares com base no número de cliques, e ocultou os mais relevantes. Google, Bing, Yahoo! e Baidu fingem que podem diagnosticar doenças quando, na verdade, nos causam problemas com informações que são sensacionais, mas irracionais. E, infelizmente, a maioria de nós não percebe. Isso não apenas engana aqueles que procuram ajuda, mas também ameaça a credibilidade do conhecimento médico e a experiência dos profissionais de saúde."[6]

Conclusão

As pessoas continuarão a usar a internet para muitas finalidades válidas, mas não devem usá-la como um substituto do médico de confiança para se autotratarem e autodiagnosticarem. A internet deve ser vista apenas como uma ferramenta de apoio que as ajudará a assumir papéis mais ativos e mais esclarecedores quanto aos próprios cuidados gerais de saúde, buscando sites e endereços eletrônicos com relevância conhecida. Contudo, ela não serve para autodiagnóstico, e sim para orientações em temas mais gerais sobre a saúde humana e prevenção de doenças. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 NAM, Spencer. *Will computers replace doctors? Not in this lifetime* [adaptado]. Christensen Institute Blog. Disponível em: <https://bit.ly/3QV4BRS>. Acessado em 18 ago. 2022.

2 BALASUBRAMANIAN, MD. *Can Doctors Truly Be Replaced By Technology?* [Adaptado.] Forbes Magazine. Heatlhcare Division. Artigo publicado em 22 set. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3TbgZiO>. Acessado em 18 ago. 2022.

3 Cocco, A.M., Zordan, R., Taylor, D.M., Weiland, T.J., Dilley, S.J., Kant, J., Dombagolla, M., Hendarto, A., Lai, F. and Hutton, J. (2018), *Dr Google in the ED: searching for online health information by adult emergency department patients.* Medical Journal of Australia, 209: 342-347. Disponível em: <https://doi.org/10.5694/mja17.00889>. Acessado em 18 ago. 2022.

4 Neuroscience News Website. *New research finds 'Dr. Google' is almost always wrong.* [Adaptado.] Artigo publicado em 17 mai. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3Cgu3gM>. Acessado em 18 ago. 2022.

5 KIM, Suzy. *Internet doesn't replace doctor.* [Adaptado.] Greenville News Online. Artigo publicado em 7 dez. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3K2BycQ>. Acessado em 18 ago. 2022.

6 OLESCH, Artur. *Why is asking Google about your health a bad idea?* Infermedica Blog. Texto publicado em 12 set. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2kle5w9>. Acessado em 18 ago. 2022.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

19 | **PERNAMBUCO** ENCONTRO DE JOVENS EM CHÃ GRANDE

19 | **SÃO PAULO** ESCOLA ISAAC NEWTON – TREINAMENTO DE PRIMEIRO SOCORROS

20 | **MATO GROSSO** PRIMEIRA CONFERÊNCIA ORGANIZADORA DA ASSOMAT

22 | **CEARÁ** MISSÃO RESGATE

22 | **CEARÁ** SÁBADO KIDS

23 | **PARÁ** 1ª CAMPAL DE ORAÇÃO EM GOIANÉSIA

23 | **ITAQUAQUECETUBA (ASPA)** DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA SOBRE IMUNIDADE

24 | **MINAS GERAIS** LANÇAMENTO DE PEDRA FUNDAMENTAL

24 | **ALAGOAS** O REGRESSO

25 | **SÃO PAULO** 13º SÁBADO EM MOGI DAS CRUZES

25 | **GOIÁS** MUTIRÃO DE SAÚDE

26 | **ASSURIG** ENSAIO DO CORAL ASSURIG EM RIO GRANDE

26 | **ASSURIG** CULTO DO AMIGO

26 | **ASSURIG** CONFERÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DE NOVA GESTÃO

27 | **ASSURIG** REINAUGURAÇÃO DA IGREJA DE CACHOEIRINHA

27 | **ASSURIG** DESPEDIDA

27 | **ASSURIG** SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DE TESOUREIROS

28 | **ASSURIG** CONFERÊNCIA EVANGELÍSTICA

28 | **ASSURIG** BATISMO EM LAVRAS DO SUL

29 | **ASSURIG** BATISMO EM PORTO ALEGRE

29 | **ASSURIG** EVENTO DO DIA DOS NAMORADOS

29 | **ASSURIG** CURSO DE ORATÓRIA EM BAGÉ

30 | **ASSURIG** ORDENAÇÃO DO PR. HELENILSON SILVA AO MINISTÉRIO

30 | **ASSURIG** APRESENTAÇÃO DE CRIANÇA EM BAGÉ

30 | **SOCIAIS**

Encontro de Jovens em Chã Grande

Por Rodrigo Batista, Pernambuco

Entre os dias 24 e 26 de junho de 2022, tivemos o privilégio de realizar um encontro de jovens na cidade de Chã Grande (PE), cujo tema geral foi "A vida dos meus sonhos". Participou o pr. Tiago Honório, que é o atual diretor do Departamento de Jovens da União Norte. Além disso, participaram irmãos de vários Estados, que vieram em caravanas. Belas mensagens, louvores, hora social, reunião exclusiva para jovens e apelos preencheram as reuniões do encontro. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos (2 Coríntios 13:14).

Escola Isaac Newton — Treinamento de primeiros socorros

Por Cilene Rosa Furtado, São Paulo

Visando a segurança e bem-estar de seus alunos, a diretora da Escola Isaac Newton Unidade II (Vila Matilde-SP), Cristiane Santos Teixeira, convidou a dra. Suzellen Sanches (CRM 222130) para realizar um treinamento sobre primeiros socorros no dia 25 de agosto de 2022, referente à Lei Lucas (13722/18), que obriga escolas públicas e privadas, bem como espaços de recreação infantil, a se prepararem para esse tipo de procedimento.

A criação da Lei Lucas ocorreu após um acidente envolvendo o menino Lucas Begalli, de dez anos. Numa excursão escolar, ele se engasgou com um alimento e infelizmente veio a óbito porque nenhum dos professores que acompanhavam os alunos no passeio sabia técnicas de primeiros socorros. E é justamente esse o propósito do treinamento desses profissionais da educação. Assim, é possível dar assistência à vítima enquanto o socorro não chega.

Participaram do evento funcionários da escola da Vila Matilde e de Artur Alvim (SP). Os envolvidos ficaram muito satisfeitos com as instruções, sentindo-se mais aptos ao atendimento aos alunos, tornando-se capazes de prestar socorro em caso de algum imprevisto dentro da escola.

Ao final, todos foram devidamente certificados, fazendo dessas unidades escolares um ambiente mais seguro e capacitado, o que traz mais segurança e conforto aos pais e aos próprios alunos.

Primeira conferência organizadora da ASSOMAT (Associação Matogrossense)

Por José Josafá Lima | Mato Grosso

Entre os dias 1º e 3 de julho de 2022, a igreja de Cuiabá esteve em grande festa com a presença de irmãos de várias cidades do Estado para as conferências que marcaram o nascimento da nova Associação e a posse da nova diretoria. Entre os presentes, encontravam-se o atual presidente da União Sul, pr. Edson Custódio, que nos trouxe várias palestras sobre "A jornada do Povo de Deus", e o presidente da ASSULMAT, pr. Cristiano Souza, que nos falou na sexta-feira sobre o tema "Peregrinando no deserto". Também o anfitrião, pastor de Cuiabá, que recém havia acabado de ser transferido para Dourados (MS), igreja da ASSULMAT, Natan Santos.

Já desde cedo a equipe de cozinha constituída pelas irmãs Kléia Souza, Dilma Romanha, Mirian Santos e suas auxiliares estavam de plantão no preparo dos deliciosos alimentos servidos ao povo de Deus naqueles dias.

Na tarde de sábado ouviram-se várias experiências da colportagem que nos reavivaram para esse santo trabalho. Após o pôr do sol realizou-se um passeio com a juventude no Parque das Águas.

Na manhã de domingo, vários irmãos vieram à igreja e saíram a campo para a concretização de uma animada colportagem missionária, que obteve ótimos resultados.

A noite o irmão Edson Custódio concluiu as conferências com o importante tema "O Cumprimento da promessa", e após as bênçãos finais e agradecimentos, despedimo-nos.

Que o Senhor abençoe grandemente esta nova etapa da história de Deus neste vasto Estado de Mato Grosso, e que muitas almas sejam alcançadas, e Jesus venha logo buscar Seu povo. Maranata!

Plataforma para o culto divino

Breve histórico da região

Em 1951 criou-se a Associação Central Brasileira, que compreendia os Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás. Elegeu-se o irmão Giacomo Molina como presidente interino. Em 1953, Mato Grosso fez parte da Associação Missionária na direção do pr. Paulo Tuleu, e compunha-se dos mesmos Estados. Em 1973 se tornou ASPAMAT (São Paulo e Mato Grosso), sob a direção do pr. Moisés Quiroga. Em 1975, Mato Grosso passou a integrar a ASPAROMAT (São Paulo-Rondônia-Mato Gros-

Participantes da reorganização

Presidente da União Sul pregando

Participantes da colportagem missionária

so), tendo como seu presidente o pr. Ari Gonçalves. Em 1987 criou-se a ASSOMAT (Associação Mato-Grossense). O primeiro presidente foi o pr. Roberto Martins Duarte. O território da nova Associação cobria os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

No ano de 2022 elegeu-se para presidente da ASSOMAT o pr. Cristiano Souza, e tomando conhecimento do anseio missionário dos irmãos, bem como do extenso território dos dois Estados, após detalhados estudos levou ao Conselho a proposta de dividir a Associação. Em 17 de maio de 2022 o Conselho Deliberativo da União Sul Brasileira aprovou a divisão desta Associação em dois Campos missionários: ASSULMAT (Associação Sul-Mato-Grossense) e ASSOMAT (Associação Mato-Grossense), com sede em Cuiabá, para um melhor atendimento aos irmãos. Elegeu-se para presidente o pr. Washington Souza referente ao quadriênio 2022-2025.

Pr. Washington, presidente da ASSOMAT

Apresentação da nova diretoria e da família do novo presidente

Segue o quadro de oficiais do mais recente Campo da União Sul:

• **Presidente, Diretor de Colportagem e Evangelismo**: Washington Alves de Souza
• **Secretário, Diretor de Assistência Social e Jovens:** Vanderson dos Santos Rosa
• **Tesoureiro:** Jackson Lima de Jesus.
• **Diretora do Departamento de Educação:** Kléia Souza Santos
• **Diretora do Departamento Infantil:** Ellen da Silva Ribeiro Rosa.
• **Diretora do Departamento de Saúde:** Kátia A. Moreira Rocha
• **Diretor do Departamento de Música:** Enoque José da Silva
• **Auxiliar do Departamento de Música:** Rosângela da Silva Pereira
• **Diretor do Departamento de Patrimônio:** Josué Rogério Simão
• **Obreiro de Sinop:** Silvano de Jesus Bessa
• **Diretoria:** Presidente (Washington), Secretário (Vanderson) e Tesoureiro (Jackson)
• **Comissão Executiva:** Presidente (Washington), Secretário (Vanderson), Tesoureiro (Jackson), Fábio Rocha e Silvano de Jesus Bessa.

Missão resgate

Por Marco Viterbo, Ceará

Entre os dias 5 e 7 de agosto de 2022, tivemos um evento jovem em Fortaleza (CE), cujo objetivo era convidar jovens para uma conexão mais íntima com Deus. Houve palestras, dinâmicas e atividades voltadas para esse objetivo.

No sábado à tarde ocorreu o momento mais importante da conferência: o resgate de três jovens que selaram um pacto com Deus através do batismo.

"Ao se submeterem os cristãos ao solene rito do batismo, Ele registra o voto feito por eles de Lhe serem fiéis. Esse voto é seu compromisso de aliança. Eles são batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Acham-se assim unidos aos três grandes poderes do Céu. Comprometem-se a renunciar ao mundo e a observar as leis do reino de Deus. Devem, portanto, andar em novidade de vida." — *Evangelismo,* p. 307.

Sábado kids

Por Raquel Viterbo, Ceará

Em março de 2022 começamos em nossas igrejas de Fortaleza um importante projeto envolvendo não só as crianças da ESIR, mas também professores, pais e todos os membros. O lema do projeto é "A Bíblia Sagrada: É tempo de conhecê-la".

Durante todo o período do projeto, as crianças e professores se dedicaram a aprender mais da Palavra de Deus. A culminância ocorreu em 25 de junho com a junção das igrejas da Parquelândia e Conjunto Palmeiras.

"Nas crianças que foram postas em contato com Ele, Jesus viu os homens e as mulheres que deviam ser herdeiros de Sua graça e súditos de Seu reino, e alguns dos quais se tornariam mártires por amor dEle. [...] Ensinando, Ele descia ao nível delas. Ele, a Majestade do Céu, respondia-lhes às perguntas e simplificava as importantes lições para alcançar-lhes o infantil entendimento. Plantava-lhes no espírito a semente da verdade que nos anos por vir brotaria e daria frutos para a vida eterna." — *A ciência do bom viver*, p. 42.

E assim cremos que as crianças da ESIR são súditas do Reino de Deus, e por isso devemos plantar a semente da verdade em cada coraçãozinho.

1ª campal de oração em Goianésia

Por Alexandra Carmin, Pará

Sou diretora do Departamento de Intercessão da ASPAR (Associação Pará) e, para a glória de Deus, quero compartilhar esta experiência de vitória que tivemos ao realizar a 1ª Campal do Departamento de Intercessão em Goianésia (PA) entre os dias 29 e 31 de julho de 2022, que nos rendeu muitas batalhas, as quais foram vencidas com Cristo.

A ideia de realizar a campal surgiu de fazer o encontro dos grupos de oração da ASPAR no aplicativo WhatsApp. A ideia cresceu, e pensamos em compartilhá-la com todas as igrejas.

O palestrante da campal foi o pr. Waldionor Nunes, que alguns meses antes do evento havia ficado muito enfermo. A infinita misericórdia restaurou-lhe a saúde.

A igreja de Goianésia é pequena, tem poucos membros — a maioria idosos —, e as ofertas eram escassas. Assim, a irmandade começou uma jornada de oração pela parte financeira, e Deus tocou o prefeito da cidade, bem como amigos dos membros, familiares e interessados, e todos de boa vontade doaram abundantemente.

O grande dia chegou e foi uma benção. Houve alimentação farta, mensagens maravilhosas e o testemunho impactante de uma interessada de Abaetetuba, irmã Edivânia. Compareceram irmãos de várias igrejas, crianças, jovens etc. A última batalha pela campal foi quanto ao tempo (meteorologia). Antes do evento, fizemos uma jornada para Deus ter misericórdia e impedir a chuva durante a festa. Contudo, na madrugada de sexta-feira para sábado, já durante o evento, despertei sob o som de trovões e o fuzilar de relâmpagos. Diante disso, os irmãos, cada um ajoelhado na própria barraca, clamaram ao Senhor, e Ele ouviu enviando um vento forte que afastou o mau tempo.

Foram três dias abençoados e ensolarados. Depois de concluída a festa, a chuva desceu com força, e os interessados se maravilharam, pois Deus não permitiu chover durante o evento.

Agradeço a Deus pela perseverança dos irmãos de Goianésia, especialmente da parte do obreiro Jeremias Fontenele e das irmãs Noeme Castro e Noely. Todos foram guerreiros, e que Deus os abençoe para que tenhamos mais campais como esta.

Amém!!

Distribuição da revista sobre imunidade

Por Dorval Fagundes, gerente de redação

No dia 6 de agosto de 2022 a irmandade da igreja de Itaquaquecetuba, localizada a uns 2 km das Edições Vida Plena, região metropolitana de São Paulo, comunidade religiosa em que assisto e da qual faço parte ativa, se reuniu para fazer a distribuição da revista da campanha anual de agosto. Neste ano, o tema foi *Como fortalecer o sistema imunológico*.

De certa forma, o evento já começou pela manhã, pois todos combinamos de levar algum prato para nos unirmos num almoço comunitário na casa dos fundos da igreja e assim evitar que todos voltássemos para casa e retornássemos à tarde, pois dessa maneira a maioria de nós talvez não comparecesse.

Participou conosco o pr. Décio Corte, que atende a Região Alto Tietê, sediada em Mogi das Cruzes, da qual Itaquaquecetuba faz parte. Ele acompanhou todos os detalhes da programação do dia e fotografou também alguns momentos especiais da distribuição.

Nossa juventude teve parte atuante, pois estavam munidos de faixa especialmente preparada para distribuição de literatura em um semáforo movimentado da nossa cidade.

Distribuíram-se mais de mil exemplares, tanto da revista destinada a adultos quanto da versão preparada para distribuição infantil, conhecida como *Imunidade kids*.

Concluímos as atividades daquele sábado muito satisfeitos, pois sabíamos ter impactado muitas vidas com a preciosa leitura dessa revista que trata tanto da saúde física quanto da saúde espiritual.

Lançamento de pedra fundamental

Por Otávio N. Freitas, Minas Gerais

No dia 19 de junho de 2022 ocorreu o lançamento da pedra fundamental do futuro templo de Lagoa Formosa (MG).

Peço a todos os irmãos leitores da revista que orem pela futura construção deste templo, pois existem pessoas ligadas à verdade aqui na região há vários anos. O objetivo nosso e delas é que logo tenhamos uma casa de adoração para exaltarem o nome de Deus, visando a se tornar um farol para os que não conhecem o evangelho aqui nas redondezas.

O regresso

Por Rosiete Augusto, Alagoas

No dia 4 de junho de 2022 Maceió festejou o batismo de três preciosas almas. Quando aceitei a fé reformista, minha irmã caçula era uma criança, mas aos 14 anos deixou o redil. Mamãe orou pela filha até o último suspiro. Várias vezes a ouvi dizer:

— Sua irmã é muito vaidosa. Só um milagre a fará voltar para a Reforma.

Roseli nunca esqueceu os princípios. Defendia e vivia a reforma da saúde. Depois de andar no ermo espinhoso, batizou-se na Igreja Adventista e permaneceu lá por 12 anos. Exerceu vários cargos, e como diretora do Departamento de Temperança propôs a realização de eventos religiosos com uma culinária vegetariana, mas não conseguiu êxito. Muitas vezes não pôde participar das refeições por causa da carne que era servida. Desgostosa, foi receber o ano 2022 no templo reformista da infância e ali desejou permanecer. Por ser a primeira anciã da Igreja Adventista de Alagoas, os apelos para o retorno eram constantes. Nesse sentido, fez um voto secreto com Deus: "Se o batismo na Reforma for no início de junho, isso é um sinal da vontade de Deus."

Ela orou e jejuou por semanas. Enquanto isso, Deus inquietou o obreiro para convidá-la ao batismo na primeira semana de junho. O irmão Teles desconsiderou porque a conferência agendada seria no fim de junho. Deus o incomodou até mudar a data, e então a convidou ao batismo. Roseli chorou e abriu-lhe o coração quanto ao voto que havia feito. A decisão do missionário foi a resposta de Deus.

A festa espiritual ocorreu sob forte temporal e alguns não puderam ir. O irmão Ranmisson Custódio proferiu a mensagem "Ele me fez vencedor". Antes do horário do batismo, a chuva cessou e deu lugar ao sol. Na praia, o pr. Oséias Freitas recepcionou a jovem Kemilly (filha do missionário Teles), batizou o irmão Adilson e minha irmã Roseli. Continuemos orando, pois as respostas às orações estão para além da nossa vida. Deus não tarda.

13º sábado em Mogi das Cruzes

Por Vivian Guimarães, São Paulo

"Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união" (Salmos 133:1).

Com esse lema em vista, a Regional de Mogi das Cruzes, que compreende as igrejas de São José dos Campos, Itaquaquecetuba, Salesópolis e Suzano, resolveu celebrar com alegria ao Senhor organizando reuniões de louvor e adoração para todos os irmãos e amigos.

Nosso objetivo é nos reunirmos a cada 13º sábado para celebrar com alegria a nossa gratidão a Deus por Suas bênção incontáveis.

A igreja escolhida para o primeiro encontro foi a de Mogi das Cruzes, sede do distrito. Organizamo-nos como igreja-sede para o evento buscando a participação de todas as comunidades citadas. Tivemos um sábado realmente abençoado. Começamos os trabalhos às 8 horas com um concorrido "*coffee-break*". Às 9h30 iniciamos a animadíssima escola sabatina. Crianças, jovens e adolescentes reestudaram a lição em sala à parte.

Chegamos ao momento especial do culto divino com a mensagem exposta pelo irmão Felipe Félix. Após a pregação, participamos de um delicioso almoço, preparado pela equipe liderada pelo pr. Oséias da Hora, pela irmã Cilene Guerra e colaboradores.

Na parte da tarde nos reunimos com os jovens para a Liga Juvenil. Ouvimos muitos cânticos e mensagens de exortação e adoração. Tivemos um momento especial para aprender um pouco mais sobre como manter nossa saúde em dia e estar dispostos e alegres na presença de Deus. Houve ainda a exposição de interessantes curiosidades úteis, além do momento especial da mulher.

Foi um sábado inesquecível, que pretendemos manter nas datas e lugares previamente escolhidos.

Ao findar as atividades do dia, oferecemos um lanche muito bem preparado a todos.

Mutirão de saúde

Thiago Bastos

"O Rei responderá: 'Digo-lhes a verdade: o que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram'." – Mateus 25:40.

Atendendo à ordem de nosso Mestre Jesus, em 27 de março de 2022, domingo, realizou-se em Goiânia um mutirão de saúde na igreja do setor São José. O trabalho contou com o apoio de vários irmãos voluntários das igrejas de Fama e São José (GO), além de dez profissionais de diversas áreas como acupuntura, barbearia, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, massoterapia, medicina, nutrição e psicologia. Realizaram-se 60 atendimentos entre essas especialidades, e os evangelistas (obreiros) locais atuaram responsabilizando-se pelo atendimento espiritual e a distribuição de literaturas evangelísticas. Preparou-se um espaço infantil, com muitas brincadeiras e brindes para as crianças da comunidade, e ao final dessa grande obra servimos um saboroso lanche e um ótimo almoço. Ver a igreja unida na promoção desse trabalho visando atender às famílias nos faz sentir que podemos, sim, alcançar o ideal de Cristo para Sua igreja hoje.

"Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13:35).

Ensaio Coral ASSURIG em Rio Grande

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No primeiro final de semana de novembro de 2021, entre os dias 5 e 7, tivemos uma reunião animada na igreja de Rio Grande, onde estavam irmãos da Grande Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Bagé. O motivo era um ensaio do coral ASSURIG, com o propósito de unirmos nossas vozes para louvar a Deus e também nos prepararmos para a conferência de apresentação da nova diretoria, após a assembleia e conselho de organização dos campos.

Reuniram-se cerca de 40 coristas, fora crianças e agregados. No sábado, o pr. Elvis Camargo fez a apresentação do pequeno Samuel, filho do Josenilton e Janaína. Tivemos almoço comunitário e social com os jovens após o por do sol. Em suma, foi um final de semana abençoado!

Agradecemos a Deus pela oportunidade, e pedimos oração pelos planos e projetos do coral aqui no Rio Grande do Sul.

Culto do amigo

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No último domingo do mês de novembro de 2021, tivemos o culto do amigo na igreja de Gravataí. Foi um evento animado e contou com a participação do Coral da Grande Porto Alegre. Como preletor, tivemos o pastor Renato Konrath, que apresentou uma mensagem do amor de Deus por Seus filhos.

Após o culto, tivemos um momento social com os visitantes, quando se serviu um delicioso lanche. Esse também foi um dos momentos de despedida do pastor Renato Konrath e família, que já estavam arrumando a mudança para o Estado do Espírito Santo.

Conferência de apresentação de nova gestão

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No dia 4 de dezembro de 2021 tivemos em Porto Alegre uma grande festa, que teve como ponto alto a apresentação da nova gestão 2022-2025. Esteve conosco o pastor Edson Custódio, que conduziu a reunião.

Tivemos a participação dos pequenos, de quartetos, conjunto e do coral. Infelizmente, o coral não apresentou em formação ASSURIG, pois tivemos alguns casos de covid-19 que se espalharam por grande parte dos irmãos, sendo que dois atingiram estados mais graves e precisaram ser intubados. Pedimos orações para que o Senhor conduza e tome cada caso em suas mãos.

No momento da tarde, o pr. Elvis se despediu dos irmãos, e o pr. Ronaldo Araújo se pronunciou agradecendo a Deus pela oportunidade e pedindo oração e colaboração dos irmãos para os trabalhos a serem realizados. Da nova gestão, apenas dois não puderam estar presentes, o ir. Helenilson Silva, pastor distrital, e o obreiro Robson Araújo.

Reinauguração da igreja de Cachoeirinha

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No domingo, dia 5 de dezembro de 2021, a reunião foi na igreja de Cachoeirinha. Após muito trabalho, colaboração e investimento (de tempo e recursos), com a graça de Deus reinauguramos a igreja deste município.

Mutirões foram a alavanca para se conseguir tal feito. Agradecemos a Deus e a cada irmão que colaborou para que se realizasse esse empreendimento.

A reinauguração foi abrilhantada com a participação especial do coral da Grande Porto Alegre, quarteto misto e o quarteto de Bagé. Tivemos como palestrante o pr. Edson Custódio.

Para concluir, os irmãos de Cachoeirinha fizeram uma pequena despedida para os irmãos que estavam indo para novos campos, de um modo especial os pastores Elvis Camargo, Renato Konrath e o evangelista Joilson Corte.

Despedida

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No domingo, 12 de dezembro de 2021, a igreja de Cachoeirinha se reuniu para uma programação especial. O culto, dirigido pelo irmão Jonas, foi finalizado com a participação de todos os irmãos em uma despedida calorosa para o pr. Renato Konrath, a esposa, irmã Matia, e o Junior.

Seminário de capacitação de tesoureiros

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

Nos dias 23 e 24 de abril de 2022, tivemos na igreja de Porto Alegre uma conferência sobre tesouraria, no sábado, sendo aberta para toda a igreja, com mensagens de ânimo e perseverança, frisando a confiança em Deus e a realidade da geração atual.

No domingo ocorreu um evento mais restrito a tesoureiros e àqueles que têm vontade de um dia colaborar nessa área da causa do Senhor. O tema tratou das "responsabilidades espirituais e técnicas dos tesoureiros".

Tivemos conosco o pr. André Tavares, tesoureiro e secretário da União Sul, que dirigiu a programação. Tivemos a participação do coral Ebenézer e do quarteto da grande Porto Alegre.

Foi também um momento de interação da juventude, quando participaram ativamente, inclusive com a formação de um conjunto e da apresentação de um hino. É válido reforçar que no sábado à noite tivemos uma social animada com os jovens presentes.

Pedimos oração dos irmãos para o nosso contexto aqui no Rio Grande do Sul, e os trabalhos que estão sendo e que irão ser realizados.

Conferência evangelística

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No último final de semana de abril, nos dias 29, 30 e 1º de maio, tivemos na cidade de Pelotas uma conferência evangelística com a presença do coral Ebenézer (antigo coral grande Porto Alegre) e do coral ASSURIG (junção de todos os cantores do Rio Grande do Sul) e do grupo Filadélfia (Rio Grande). O palestrante foi o pr. Helenilson Silva.

A hospedagem dos irmãos e as reuniões ocorreram numa escola municipal, e o Senhor abençoou grandemente, pois Deus conteve as chuvas para que as reuniões transcorressem bem.

O tema central foi "O mundo nas mãos de Deus", e as mensagens foram profundas e úteis para o fortalecimento espiritual de todos os presentes. Tivemos um almoço comunitário e uma animada social após o pôr do sol, com o famoso "Xis gaúcho" (lanche).

Pedimos que os irmãos se lembrem de nós aqui no Rio Grande do Sul, e peçam a Deus que nos dê força e capacidade, pois a seara é grande!

Batismo em Lavras do Sul

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No sábado 14 de maio de 2022 tivemos uma reunião muito animada com os irmãos de Lavras do Sul. No período aqui conhecido como veranico, aproveitamos a pausa no frio para render louvores de gratidão.

Tivemos o batismo de dois irmãos, e a confirmação de votos de uma irmã cujo marido decidiu entregar a vida nas mãos de Deus. De Lavras do Sul desceram às águas o irmão Leomar Corrêa Machado e a esposa Silvana Machado Bitencourt; de Bagé, a irmã Isabel Menezes Soares confirmou sua entrega a Deus também.

O dia estava frio, mas os corações, quentes. A igreja estava feliz e temos a certeza de que no Céu teve festa, pois os anjos celebram quando um pecador se entrega nas mãos de Deus. O pr. Ronaldo Araújo dirigiu a cerimônia batismal, bem como a recepção dos novos membros, a qual foi realizada no sítio do irmão Gonçalves.

Pedimos que orem pelos nossos novos irmãos de fé, e uns pelos outros, que fazemos parte da família de Deus. dos irmãos e as reuniões ocorreram numa escola municipal, e o Senhor abençoou grandemente, pois Deus conteve as chuvas de modo que as reuniões transcorreram muito bem.

O tema central foi "O mundo nas mãos de Deus", e as mensagens foram profundas e úteis para o fortalecimento espiritual de todos os presentes. Tivemos um almoço comunitário e uma animada social após o pôr do sol, com o famoso "Xis gaúcho" (lanche).

Pedimos que os irmãos se lembrem de nós aqui no Rio Grande do Sul, e peçam a Deus que nos dê força e capacidade, pois a seara é grande!

Apresentação de criança em Bagé

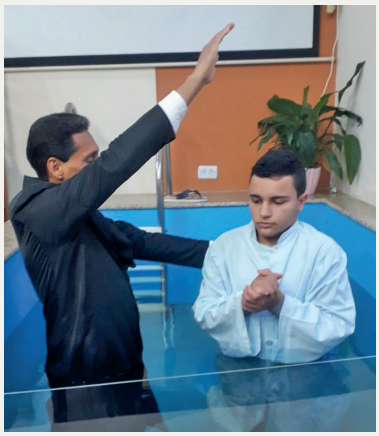
Por Elisson Dutra, Rio Grande do Sul

No domingo, 14 de agosto de 2022, na igreja de Bagé (RS), o pr. Ronaldo Araújo teve a felicidade de dirigir a cerimônia de apresentação do pequeno Lorenzo Jorge da Silva Mota. A mãe, Josiele Jorge da Silva, veio juntamente com os pais (João e Rosa da Silva) e o irmão Jovainer para apresentarem o pequeno Lorenzo ao Senhor, seguindo os passos de Ana quando dedicou Samuel a Deus.

Pedimos oração para que os pais possam ter sabedoria para educar o pequeno Lorenzo nos caminhos do Senhor!

Batismo em Porto Alegre

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul



No dia 11 de junho de 2022 tivemos na igreja de Porto Alegre uma reunião especial, e o Céu se fez presente com grande alegria. Depois de meses estudando os princípios de fé e tendo certeza de que Cristo é seu salvador pessoal, o jovem Nicollas André Guedes Cardoso desceu às águas, testemunhando publicamente de sua decisão ao lado de Cristo.

O Pr. Helenilson Silva realizou o batismo, e o pr. Ronaldo Araújo deu prosseguimento à cerimônia ao estender a mão direita da comunhão da igreja a ele. Família e amigos estiveram presentes. Rogamos que os irmãos orem por esse valoroso jovem e por toda a nossa juventude!

Evento do Dia dos Namorados

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No dia 12 de junho, também conhecido como "Dia dos Namorados", realizou-se em Porto Alegre um evento voltado para os casais. Tivemos como palestrante o pr. Ronaldo Araújo, e o evento foi mesclado com dinâmicas, palestras e um delicioso jantar servido pelos jovens e adolescentes da grande Porto Alegre.

Contamos com quase 50 pessoas, sendo que os jovens e adolescentes só participaram depois da finalização da palestra. De pequenos, só tínhamos no recinto o Henrique Koppe, de 5 meses.

Hoje, no mundo, o princípio do matrimônio está corrompido, mas precisamos trabalhar para restaurar essa instituição e fortalecer os laços entre marido e esposa. Ao final do evento manifestou-se o desejo de que esse modelo de reunião se repita.

Oremos pelos casais e pelas famílias do povo de Deus!

Curso de oratória em Bagé

Por Elisson Dutra | Rio Grande do Sul

No primeiro final de semana de julho de 2022, realizou-se na igreja de Bagé um curso de oratória. Tivemos como professor o pr. Ronaldo Araújo, e os alunos foram os membros da igreja, bem como alguns visitantes.

O objetivo do curso foi capacitar e preparar os participantes visando a realização de palestras e pregações, e mesmo para atuar no dia a dia quanto ao que se falar, a como falar, a quais vícios de linguagem estar atentos. Ao falar-se de pregações, foi interessante dividir o sermão entre introdução, desenvolvimento e conclusão, bem como a cadência necessária para que seja eficaz.

No culto de domingo os participantes receberam o certificado do curso de oratória. Pedimos a Deus que nos capacite cada vez mais para levarmos avante a Sua obra!

Ordenação do pr. Helenilson Silva ao ministério

Por Elisson Dutra, Rio Grande do Sul

No sábado 23 de julho de 2022, um dia especial para a família Silva por ser a data de aniversário da nossa estimada Evelyn Gessner Silva, filha do pr. Helenilson, nos reunimos na igreja central de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com representantes da maioria das igrejas internas e ilustres visitantes de outros Estados para a ordenação do pr. Helenilson Silva ao ministério.

Tivemos uma manhã bem animada, com a casa cheia. Participaram com louvores o coral Ebenézer e o grupo Louv´Art. Desfrutamos de um maravilhoso almoço, um

momento de louvores e de experiências da família Silva e, ao final, fechamos o sábado com a ordenação ao ministério, que foi dirigida pelos pastores Edson Custódio e Artur Gessner.

Rogamos a Deus para que continue a guiar os passos do mais novo ministro, e pedimos a todos os nossos irmãos de fé para que se lembrem dele e de sua família nas orações diárias.

Apresentação de criança em Bagé

Por Elisson Dutra, Rio Grande do Sul

No dia 2 de julho de 2022, o pr. Ronaldo Araújo teve a felicidade de dirigir a cerimônia de apresentação do pequeno Isaac Soares Veloso da Silva na igreja de Bagé (RS). Os pais, Simone Veloso e Maicon da Silva, vieram juntamente com a filha mais velha e os avós para apresentarem o pequeno Isaac ao Senhor.

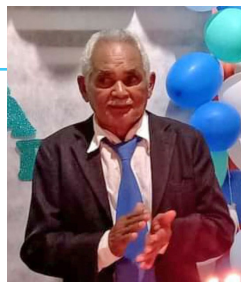
Pedimos oração para que esse jovem casal possa ter sabedoria para educar o pequeno Isaac nos caminhos do Senhor!

SOCIAIS

Nascimento

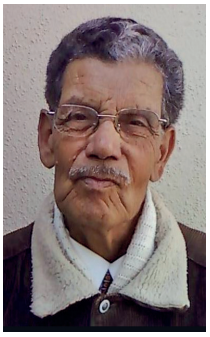
Nome do bebê: Alef Farias Santos
Data de nascimento: 5 de julho de 2022
Local do nascimento: Fortaleza (CE)
Mãe: Roberta Araújo de Farias
Pai: Leonardo Alves dos Santos

Falecimento



Valério Pereira de Souza

O irmão Valério foi ancião nas igrejas de Anapu (PA) e São Domingos do Araguaia, e foi dirigente nas igrejas de Anapu, Breu Branco, Axixa (TO) e São Domingos do Araguaia. Deixou a esposa, seis filhos, 16 netos e nove bisnetos. Tinha mais de 40 anos de jornada como servo do Senhor Jesus Cristo no Movimento de Reforma. O culto fúnebre foi feito pelos pastores Oldac Queiróz e Daniel Rocha na cidade de Breu Branco (PA).



Manoel da Silva

É com pesar que informamos o falecimento do irmão Manoel da Silva, membro da igreja de Gravataí (RS) na manhã do dia 24 de novembro de 2021. Descansou aos 80 anos, e deixa esposa e filhos. Oremos pelo consolo divino.

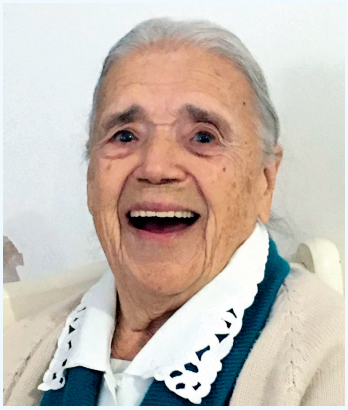
"Por isso tenhamos confiança e cheguemos perto do trono divino, onde está a graça de Deus. Ali receberemos misericórdia e encontraremos graça sempre que precisarmos de ajuda" (Hebreus 4:16).

A vida é um sopro, e na maioria das vezes não estamos preparados para paradas abruptas na jornada. É com pesar que informamos o falecimento do irmão Paulo Danilo de Oliveira, membro da igreja de Gravataí (RS) no dia 13 de dezembro de 2021. Descansou depois de longa luta, aos 78 anos. Pedimos oração pelos familiares e amigos.

"E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas" (Apocalipse 21:4).

Zônia Maria Silveira Chocho

É com pesar que informamos o falecimento da irmã Zônia Maria Silveira Chocho, membro da igreja de Bagé (RS), e residia na cidade de Dom Pedrito. Nossa irmã Zônia descansou no dia 27 de maio de 2022 aos 70 anos, em decorrência de um AVC hemorrágico. Pedimos oração pelos familiares e amigos.



Marina Dourado de Santana
Idade: 92 anos
Data de nascimento: 25/05/1930
Data de falecimento: 29/08/2022

É com muito pesar que comunicamos o falecimento da irmã Marina Dourado de Santana.

A irmã Marina trabalhou na clínica do Dr. Kanyo e na antiga clínica do Belém por 12 anos. Nos anos 1990 frequentava a igreja de Guaianases enquato operava ativamente na região onde morava, Vila Curuçá. Ali conseguiu, por meio de empenho missionário, converter muitas almas para Cristo, o que possibilitou a criação de um pequeno grupo que se transformou no que hoje é a igreja de Vila Curuçá.

A razão do sucesso evangelístico da irmã Mariana estava em seu bom humor, simplicidade, persistência, fervor, e principalmente na confiança e fé em Deus. Sua vida era de constante oração, estudo da Palavra de Deus e trabalho missionário. A irmã Marina deixa um filho, uma nora, dois netos, irmãos e muita saudade no coração de todos aqueles que tiveram o privilégio e o prazer de conhecê-la.

Mas o reencontro será em breve. A guerreira combateu o bom combate e agora aguarda, na sepultura, o som da voz do poderoso Deus para ressurgir na ressurreição especial.

Igreja de Vila Curuçá, resultado do pioneirismo da irmã Marina

Conheça o **novo lançamento** das Edições Vida Plena

• O livro **Vivendo mais e melhor** traz uma coletânea dos melhores tratamentos complementares para uma ampla gama de distúrbios e doenças. Essa nova ferramenta para a colportagem apresenta um índice sistemático abrangendo mais de **170 enfermidades**. Existem novidades em alguns detalhes dos tratamentos, como medidas mais precisas para o uso de fitoterápicos, recomendações de medicamentos naturais comercializados pela indústria farmacêutica, os quais contêm apenas princípios ativos ou a droga vegetal pura, sem processamento industrial.

• Possui também **cadernos de dietas terapêuticas,** de **receitas de culinária** (mais de 30) e de **hidroterapia**.

• Este livro foi produzido em tamanho **mega-book**, **papel couchê fotográfico** e mais de **350 páginas** de pura informação de saúde complementar.

• Participam como coautores dois profissionais muito conhecidos e bastante capacitados: os doutores **Geraldo Cardoso** e **Alisson Augusto de Lima**, que também atuaram como revisores de saúde de todo o texto do livro.

• As Edições Vida Plena têm a felicidade de apresentar este material recente, atualizado, aos nossos ministros da página impressa para desenvolver e **promover a obra colportoreira**.

• Não deixe de **adquirir** seu exemplar na Associação mais próxima.

Seja também um(a) **colportor(a)**!